DA ALFABETIZAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO AUTOETNOGRÁFICO SOBRE A TRAJETÓRIA DE UM ESTUDANTE GUINEENSE

Tiago M'boto[1]
Georgia Maria Feitosa E Paiva[2]

RESUMO

Da alfabetização ao Ensino Superior: um estudo autoetnográfico sobre a trajetória de um estudante guineense

Tiago M'boto[1](discente)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, e-mail: tiagomboto94@gmail.com

Georgia Maria Feitosa e Paiva[2](orientadora)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, e-mail: georgiafeitosa@unilab.edu.br

RESUMO: Este trabalho parte de uma autopercepção acerca dos desafios enfrentados na trajetória acadêmica de um estudante proveniente da zona rural da Guiné-Bissau, tendo como objetivo compreender sua história a partir da autoetnografia refletindo principalmente nos processos educativo, na qual as escolas nas zonas rurais são as mais de difícil acesso principalmente as escolas públicas que o estado pouco consegue atender as demandas dos alunos, sendo assim objeto de pesquisa e pesquisador se fundam para a construção de uma autorreflexão sobre uma experiência pessoal. A pesquisa foi organizada com base nos pressupostos de Stacy Holman Jones, Tony E. Adams e Carolyn Ellis (2013), que propõem que autoetnografia deve estar organizada a partir de quatro etapas: a visibilidade; reflexividade; vulnerabilidade; e rejeição a conclusão. Para a composição das etapas, foram integrados relatos mencionados em um memorial acadêmico desenvolvido como atividade avaliativa no curso de Bacharelado em Humanidades. Ao revisitar as memórias, questões como as dificuldades de acesso à educação por estudantes de determinadas etnias, e que moram longe das zonas urbanas, a pobreza, a violência na escola, diferenças culturais e religiosas são elucidadas como gatilhos de superação. Com esta pesquisa, espera-se contribuir para a conscientização dos problemas de políticas públicas aplicados a Educação no país, especialmente em zonas distantes do capital, além do mais o trabalho visa desenvolver um olhar atento sobre a permanecia e a superação das dificuldades que a escola pública enfrenta.

Palavras-chave: Educação. Guiné-Bissau. Autoetnografia.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO; GUINÉ-BISSAU; AUTOETNOGRAFIA.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileiro Unilab, BHU, Discente, tiagomboto94@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonias Afro-brasileiro, Instituto de Linguagem e literatura, Docente, georgiafeitosa@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161